

**Métodos de trabalho dos enfermeiros em hospitais: scoping review****Working methods of nurses in hospitals: scoping review****Métodos de trabajo de las enfermeras en los hospitales: scoping review**

João Miguel Almeida Ventura-Silva<sup>1</sup>, Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins<sup>2</sup>,  
Leticia de Lima Trindade<sup>3</sup>, Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro<sup>4</sup>,  
Maria Filomena Passos Teixeira Cardoso<sup>5</sup>

**RESUMO**

**Objetivo:** sintetizar o conhecimento científico sobre os métodos de trabalho dos enfermeiros no contexto hospitalar. **Método:** estudo de revisão do tipo scoping, baseada nos princípios do Joanna Briggs Institute, com recurso às bases de dados Medline (PubMed), CINAHL® e LILACS. Como critérios de inclusão, definiram-se os artigos publicados nos idiomas de português, inglês e espanhol, entre 2016 e 2021, que abordassem a temática em estudo. Excluíram-se os achados referentes à assistência de enfermagem na atenção primária e nos contextos específicos de prestação de cuidados de enfermagem. **Resultados:** entre os 986 estudos encontrados, foram considerados 15 artigos para análise e identificadas três áreas temáticas, métodos de trabalho adotados pelos enfermeiros, implicações da adoção dos métodos de trabalho dos enfermeiros e fatores facilitadores/dificultadores da adoção dos métodos de trabalho dos enfermeiros. **Conclusão:** o método de trabalho constitui uma das bases do exercício profissional, com diversas implicações e fatores que podem concorrer para a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem prestados.

<sup>1</sup>Enfermeiro. Mestre em Ciências de Enfermagem. Doutorando em Ciências de Enfermagem no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto. Especialista em Enfermagem de Reabilitação no Centro Hospitalar Universitário São João, Porto, Portugal. E-mail: [enf.joao.ventura@gmail.com](mailto:enf.joao.ventura@gmail.com) ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-8794-528X> **Autor para correspondência** - Endereço: Rua Companhia dos Caulinos, nº358, 3º Dto Traseiras, 4460-205 Senhora da Hora, Portugal.

<sup>2</sup>Enfemeira. Doutora em Ciências de Enfermagem. Professora Coordenadora na Escola Superior de Enfermagem do Porto. Investigadora Integrada no NursID – CINTESIS, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Porto, Portugal. E-mail: [mmartins@esenf.pt](mailto:mmartins@esenf.pt) ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1527-9940>

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente Adjunta da Universidade do Estado de Santa Catarina e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Chapecó, Santa Catarina, Brasil. E-mail: [letrindade@hotmail.com](mailto:letrindade@hotmail.com) ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-7119-0230>

<sup>4</sup>Licenciada em Enfermagem. Pós-Doutorada em Ciências de Enfermagem. Doutora em Ciências de Enfermagem. Professora Adjunta na Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal. Investigadora Integrada no NursID – CINTESIS, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde. Porto, Portugal. E-mail: [olgaribeiro@esenf.pt](mailto:olgaribeiro@esenf.pt) ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-9982-9537>

<sup>5</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências de Enfermagem. Diretora no Centro Hospitalar Universitário São João. Docente na Universidade Fernando Pessoa, Escola Superior de Saúde. Porto, Portugal. E-mail: [ptcardoso@gmail.com](mailto:ptcardoso@gmail.com) ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-5758-2310>



Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada.

**Descritores:** Assistência à Saúde; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Hospitais; Modelos de Enfermagem; Organização e Administração.

### **ABSTRACT**

**Objective:** to synthesize scientific knowledge about nurses' working methods in the hospital context. **Method:** scoping review study, based on the principles of the Joanna Briggs Institute, using the Medline (PubMed), CINAHL® and LILACS databases. As inclusion criteria, articles published in the languages of Portuguese, English and Spanish, between 2016 and 2021, that addressed the subject under study were defined. Findings related to nursing care in primary care and in specific contexts of nursing care were excluded. **Results:** of the 986 studies found, 15 articles were considered for analysis and three thematic areas were identified, working methods adopted by nurses, implications of adopting nurses' working methods, and facilitating/ hindering factors in adopting nurses' working methods. **Conclusion:** the work method is one of the bases of professional practice, with several implications and factors that can contribute to the quality and safety of the nursing care provided.

**Descriptors:** Delivery of Health Care; Nursing care; Nursing; Hospitals; Models, Nursing; Organization and Administration.

### **RESUMEN**

**Objetivo:** sintetizar el conocimiento científico sobre los métodos de trabajo del enfermero en el contexto hospitalario. **Método:** estudio de revisión scoping, basado en los principios del Instituto Joanna Briggs, utilizando las bases de datos Medline (PubMed), CINAHL® y LILACS. Como criterios de inclusión se definieron los artículos publicados en los idiomas portugués, inglés y español, entre 2016 y 2021, que abordaran el tema en estudio. Se excluyeron los hallazgos relacionados con la atención de enfermería en la atención primaria y en contextos específicos de la atención de enfermería. **Resultados:** de los 986 estudios encontrados, se consideraron 15 artículos para su análisis y se identificaron tres áreas temáticas, métodos de trabajo adoptados por enfermeras, las implicaciones de la adopción de los métodos de trabajo de las enfermeras y los factores facilitadores/ obstaculizadores en la adopción de los métodos de trabajo de las enfermeras. **Conclusión:** el método de trabajo es una de las bases de la práctica profesional, con diversas implicaciones y factores que pueden contribuir a la calidad y seguridad de la atención de enfermería brindada.

**Descriptor:** Prestación de Atención de Salud; Atención de Enfermería; Enfermería; Hospitales; Modelos de Enfermería; Organización y Administración.

### **INTRODUÇÃO**

A sociedade atual tem revelado preocupação crescente com a melhoria da qualidade em saúde, tornando-se uma prioridade para a obtenção de melhores resultados e, assim fortalecer os sistemas de saúde<sup>1</sup>. Estes sistemas em

todo o mundo têm vindo a implementar novos modelos de governança, com vista a fortalecer a qualidade da assistência em saúde, bem como a implementar políticas que garantam a segurança dos cuidados prestados<sup>2</sup>. Promover a segurança do doente e, conseqüentemente, a qualidade dos

cuidados de enfermagem, são, atualmente, dois dos objetivos e desafios mais importantes para os vários sistemas de saúde<sup>3</sup>.

A Ordem dos Enfermeiros de Portugal, já em 2001, manifestou um particular interesse com estas temáticas, através da publicação dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem. O mesmo órgão regulador reconheceu a necessidade de organização dos cuidados de enfermagem, com ênfase na utilização de metodologias promotoras da qualidade<sup>4</sup>, permitindo uma resposta integrada aos problemas de saúde das pessoas.

No âmbito destas metodologias, na literatura é possível identificar vários métodos de trabalho adotados pelos enfermeiros no desenrolar do seu exercício profissional. Importa referir que um método de trabalho pode ser definido como as infraestruturas necessárias à organização e à prestação de cuidados aos clientes, nos vários contextos de cuidados, a partir de um conjunto de competências adquiridas pelos enfermeiros, assim como em função dos resultados esperados para a assistência<sup>5</sup>. Por outro lado, estes métodos definem a divisão do trabalho e conduzem a tomada de decisões, tendo

em consideração a interação entre enfermeiros<sup>6</sup> e, por vezes, com os demais profissionais de saúde.

Desta forma, destacam-se quatro métodos de trabalho adotados pelos enfermeiros, no que concerne à organização da prestação de cuidados de enfermagem, comumente aplicados nos diferentes contextos clínicos, os quais refletem valores sociais, ideologias de gestão e recursos das várias equipas, integradas numa organização<sup>7,8</sup>.

O método funcional baseia-se na distribuição de tarefas padronizadas pelos enfermeiros, que alcançam proficiência através da repetição sistemática de técnicas, nas quais o alvo da ação não é o cliente, mas sim a tarefa<sup>9</sup>. Já o método individual consiste na abordagem de assistência total ao cliente, um único enfermeiro assume a total responsabilidade pela assistência a um grupo de clientes durante um turno. A organização dos cuidados de enfermagem reflete as necessidades e a centralidade do cliente como o centro da assistência<sup>9,10</sup>.

No método de trabalho em equipe, os enfermeiros são divididos por grupos, sendo coordenados por líder(es), que garante(m) que as habilidades e qualificações de cada profissional de enfermagem sejam aproveitadas, bem

como as capacidades do grupo sejam rentabilizadas, no sentido de uma prestação de cuidados integrais aos clientes que estão sob sua responsabilidade<sup>9,11</sup>.

Por fim, o método de enfermeiro responsável, internacionalmente conhecido como *primary nursing*, consiste numa prestação de cuidados aos clientes internados, através de uma responsabilidade individualizada nas tomadas de decisão em relação à assistência de enfermagem ao cliente. Neste método, o enfermeiro é responsável por decidir como o cuidado deverá ser prestado diária e continuamente, sendo sempre responsável pela coordenação das decisões clínicas, assim como pela supervisão da assistência prestada durante o internamento hospitalar<sup>12,13</sup>.

Ao compreender a importância desta temática para um exercício profissional seguro e de qualidade, pretende-se dar resposta à seguinte questão: qual a evidência científica sobre os métodos de trabalho adotados pelos enfermeiros em contexto hospitalar?, com o objetivo de sintetizar o conhecimento científico sobre os métodos de trabalho adotados pelos enfermeiros no contexto hospitalar.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão do tipo *scoping*, realizada em março e abril de 2021, segundo os pressupostos do *Joanna Briggs Institute*<sup>14</sup>. Recorreu-se à mnemónica PCC (*Population; Concept e Context*) para facilitar a definição da pergunta de partida, sendo P (enfermeiros), C (métodos de trabalho) e C (contexto hospitalar).

A procura dos artigos foi realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline)/PubMed, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL<sup>®</sup>) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo que, para a construção da frase booleana, recorreu-se aos descritores: “(*Delivery of Health Care OR Delivery of Healthcare OR Health Care Delivery*) AND (*Nursing Care OR Care, Nursing*) AND (*Nursing*) AND (*Models, Nursing*) AND (*Organization and Administration OR Administration and Organization*)”.

Foram incluídos artigos, nos idiomas de português, inglês e espanhol, numa janela temporal de 2016 a 2021, e relacionados com os métodos de trabalho dos enfermeiros em contexto hospitalar. Excluíram-se documentos

como cartas ao editor, resumos de conferências e estudos que se referiam à atenção primária à saúde, assim como a contextos específicos de prestação de cuidados de enfermagem, mesmo que desenvolvidos no ambiente hospitalar.

Importa referir que dois revisores independentes procederam a avaliação crítica, extração e síntese dos dados, e em caso de alguma discordância, recorreu-se a um terceiro revisor.

A análise dos dados da revisão do tipo *scoping* foi elaborada de forma descritiva. Os achados foram organizados em um quadro, que permitiu a extração, a síntese e sistematização dos dados de cada estudo incluído na revisão, contendo as seguintes informações: autores dos artigos; ano de publicação; objetivo do estudo; tipo de estudo; país onde decorreu e nível de evidência do estudo.

Para determinar o nível de evidência dos estudos, optou-se por recorrer à classificação do *Institute Joanna Briggs*<sup>14</sup>, em que o nível 1 corresponde a desenhos de pesquisa experimentais (1a, 1b, 1c e 1d); o nível 2 a desenhos quase-experimentais (2a, 2b, 2c, 2d); o nível 3 a estudos observacionais - desenhos analíticos (3a, 3b, 3c, 3d, 3e); o nível 4 a estudos

observacionais - pesquisas descritivas (4a, 4b, 4c, 4d); e, por fim, o nível 5 relaciona-se com a opinião de especialistas - pesquisas de bancada em laboratório (5a, 5b, 5c). Na sequência, realizou-se a análise e discussão do conjunto de achados com foco no objetivo.

## RESULTADOS

A identificação dos achados incluídos neste estudo esteve sujeita a um processo de seleção rigoroso e sistematizado, sendo explanado em um fluxograma. Foram identificados 986 estudos: 942 na Medline (PubMed), 40 na CINAHL® e quatro na LILACS. Destes, após a sua análise, foram eliminados 282 por se encontrarem duplicados, restando 704 artigos. Seguidamente, foi realizada a leitura do título e resumo dos artigos, sendo elegidos 53 manuscritos para leitura integral. Por fim, de acordo com o objetivo do estudo, foram incluídos quinze para análise (Figura 1).

No Quadro 1 são apresentados os 15 artigos que compuseram a revisão, selecionados após percorrer as fases do diagrama PRISMA.

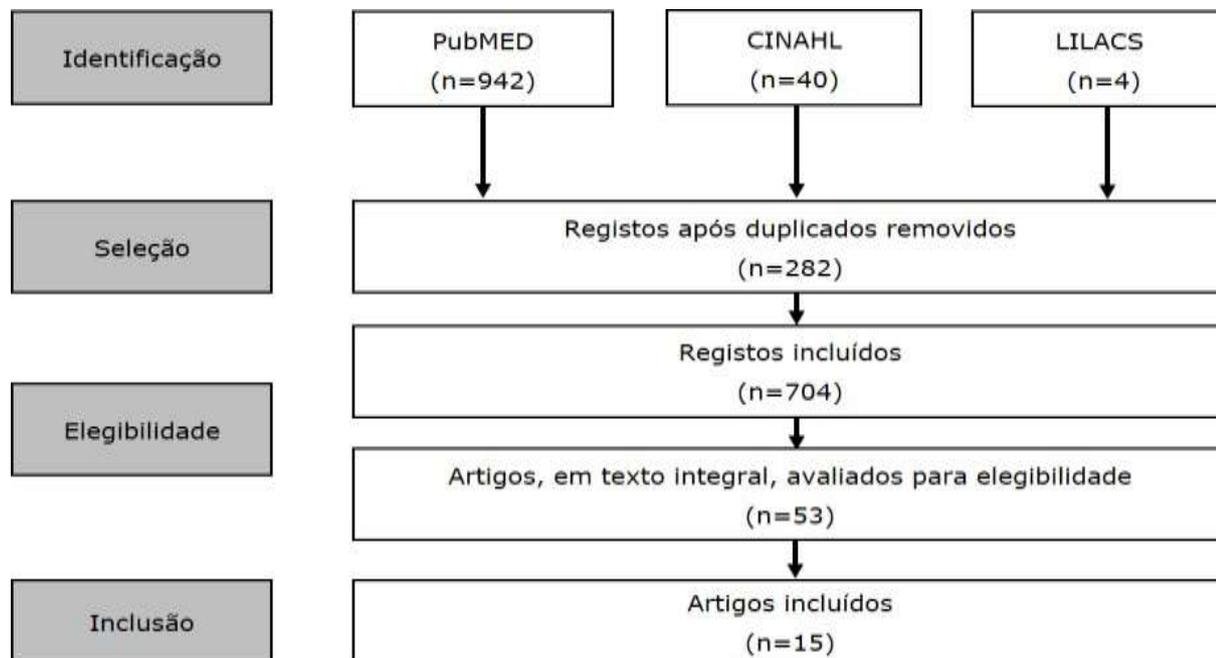


Figura 1 - Fluxograma de busca da *scoping review*.

Quadro 1 - Artigos selecionados, autores, ano de publicação, objetivos do estudo, tipo de estudo, país de publicação e nível de evidência.

Autor/es	Ano	Objetivo do Estudo	Tipo de Estudo	País	Nível de Evidência
Connell CJ, Plummer V, Crawford K, Endacott R, Foley P, Griffiths DL, et al.	2020	Descrever o risco e a frequência de desafios em enfermagem de cuidados agudos e as prioridades da prática em enfermarias de hospitais australianos com base no consenso de especialistas.	Estudo de caso	Austrália	4d)
Gentile D, Marzinski SJ	2020	Revisar um Modelo de Prática Profissional, para orientar a prática de enfermagem e avaliar o desempenho dos profissionais.	Estudo de Revisão Sistemática	Estados Unidos da América	4a)
Havaei F, MacPhee M, Dahinten VS	2019	Examinar o efeito de dois componentes de um modelo de prestação de cuidados sobre a qualidade dos cuidados de enfermagem e os eventos adversos no cliente.	Estudo transversal	Estados Unidos da América	4b)
Higaonna M, Morimoto T, Ueda S	2019	Examinar a associação entre os modelos de prestação de cuidados de enfermagem	Estudo observacional	Japão	3e)

		(modelo de equipe fixa de enfermagem e Partnership Nursing System®) e os resultados de saúde dos clientes.			
Winslow S, Cook C, Eisner W, Hahn D, Maduro R, Morgan K	2019	Avaliar um modelo de prestação de cuidados na satisfação do enfermeiro e do cliente e nos resultados clínicos.	Estudo transversal	Estados Unidos da América	4b)
Boonpracom R, Kunaviktikul W, Thungjaroenkul P, Wichaikhum O	2019	Testar o modelo estrutura-processo-resultado para a qualidade da assistência de enfermagem em centros médicos regionais na Tailândia.	Estudo transversal	Tailândia	4b)
Asmirajanti M, Hamid AYS, Hariyati RTS	2019	Identificar as atividades de enfermagem na prestação de cuidados de enfermagem com base na documentação dos enfermeiros.	Estudo transversal	Indonésia	4b)
Li J, Talari P, Kelly A, Latham B, Dotson S, Manning K, et al	2018	Melhorar o trabalho baseado em equipe, desenvolver, implementar e avaliar o Modelo de Inovação de Trabalho em Equipe Interprofissional.	Estudo de caso	Estados Unidos da América	4d)
Fiorio CV, Gorli M, Verzillo S	2018	Desenvolver uma análise da eficiência e eficácia nos hospitais que transitaram de um modelo organizacional tradicional para um modelo hospitalar centrado no cliente.	Estudo quase experimental	Itália	2c)
Bachnick S, Ausserhofer D, Baernholdt M, Simon M	2017	Descrever os cuidados centrados no cliente em hospitais suíços de cuidados agudos e explorar as associações com os fatores do ambiente de trabalho dos enfermeiros e os cuidados omissos.	Estudo transversal	Suíça	4b)
Chapman R, Rahman A, Courtney M, Chalmers C	2017	Investigar os efeitos do trabalho em equipe na omissão de cuidados de enfermagem numa rede de saúde na Austrália.	Estudo transversal	Austrália	4b)
Denney S, Evans EM	2017	Descrever o planejamento e implementação de um projeto piloto sobre o Virtually Integrated Care Team.	Estudo de caso	Estados Unidos da América	4d)

Continuação (Quadro 1)

Mororó DD, Enders BC, Lira ALBC, Silva CMB, Menezes RMP	2017	Analisar o conceito de gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar, com base no referencial teórico-metodológico de Walker e Avant.	Estudo de revisão integrativa	de Brasil	3b)
Hastings SE, Suter E, Bloom J, Sharma K	2016	Avaliar os resultados da implementação de um modelo de trabalho em equipe, aproximadamente após um ano, para clientes, gestores e sistema de saúde.	Estudo de caso	Estados Unidos da América	4d)
Wharton G, Berger J, Williams T	2016	Relatar os resultados da implementação de um modelo de prestação de cuidados em duas unidades hospitalares	Estudo de caso	Estados Unidos da América	4d)

Dos artigos selecionados para análise evidenciou-se um maior número nos anos de 2019 (cinco artigos) e 2017 (quatro artigos). No que concerne ao país de publicação, sete foram publicados nos Estados Unidos da América, dois na Austrália e um nos demais países (Brasil, Japão, Indonésia, Itália, Suíça e Tailândia). Os tipos de estudo mais predominantes foram os estudos transversais (seis artigos), seguidos dos estudos de caso (cinco artigos). Identificou-se também um estudo de revisão sistemática, um estudo de revisão integrativa, um estudo observacional e um estudo quasi-experimental. Com relação aos níveis de evidência, predominou o nível de evidência 4b) (seis artigos), o nível de evidência 4d) (cinco artigos) e os níveis 4a), 3e), 3b) e 2c) com um artigo cada.

Atendendo aos estudos encontrados e na sequência da análise efetuada, identificaram-se três áreas temáticas: métodos de trabalho adotados pelos enfermeiros; implicações na adoção dos métodos de trabalho dos enfermeiros; e fatores facilitadores/dificultadores na adoção dos métodos de trabalho dos enfermeiros, das quais emergiram categorias e subcategorias.

No que concerne aos métodos de trabalho adotados pelos enfermeiros, identificaram-se quatro abordagens representativas da organização do trabalho destes profissionais, com evidências, por um lado, de uma assistência mais fragmentada (método funcional) e, por outro, uma assistência integral (nomeadamente, os métodos

individual, de equipe e o *Primary Nursing Care*).

No âmbito das implicações da adoção dos métodos de trabalho dos enfermeiros constataram-se aspectos relacionados com o cliente, enfermeiros e a instituição.

Com relação aos fatores facilitadores/dificultadores da adoção dos métodos de trabalho dos enfermeiros, salientaram-se aspectos

relacionados com o trabalho do profissional de enfermagem, com o percurso profissional do enfermeiro, com a gestão em enfermagem, assim como com as características institucionais.

O Quadro 2 sintetiza a análise relativa aos artigos selecionados.

**Quadro 2 - Síntese da análise dos artigos selecionados.**

Área temática	Categorias	Subcategorias
Métodos de trabalho adotados pelos enfermeiros	Método Funcional Método Individual Método de Equipe Método <i>Primary Nursing Care</i>	
Implicações da adoção dos métodos de trabalho dos enfermeiros	Para o cliente	Ocorrência de eventos adversos Cuidados omissos Envolvimento do cliente e família no processo de cuidado Satisfação do cliente
	Para os enfermeiros	Carga e fluxo de trabalho Ambiente de trabalho saudável Intenção em abandonar a profissão Satisfação profissional Envolvimento dos profissionais Incentivo à tomada de decisão Delegação
	Para a instituição	Padrões de qualidade e segurança Eficácia e eficiência
Fatores facilitadores/dificultadores da adoção dos métodos de trabalho dos enfermeiros	Relacionados com o trabalho do enfermeiro	Carga de trabalho Complexidade da condição clínica do cliente Turnover de clientes
	Relacionados com o percurso do enfermeiro	Formação académica e profissional do enfermeiro
	Relacionados com a gestão em enfermagem	Dimensionamento de enfermeiros Distribuição dos clientes pelos

	enfermeiros Horas de cuidados por cliente Rotação de enfermeiros Estilo de liderança Definição de indicadores dos cuidados de enfermagem
Relacionados com as características institucionais	Dotação de recursos logísticos Existência de uma cultura organizacional

## DISCUSSÃO

A adoção de um método de trabalho pelo enfermeiro permite evidenciar a concepção, organização e execução dos cuidados de enfermagem em um determinado contexto. Efetivamente, traduz uma perspectiva sobre os cuidados, assim como o modo de pensar e organizar esses cuidados na equipe de enfermagem<sup>9</sup>. Nessa direção, o quantitativo de artigos selecionados demonstra as lacunas na literatura sobre a temática, apesar da relevância atribuída aos métodos de trabalho em diferentes países.

Considerando o conceito de métodos de trabalho, no contexto da enfermagem, estes podem ser divididos em dois grupos: métodos direcionados para a tarefa e métodos direcionados para o cliente<sup>9</sup>, enfatizando a mudança de paradigma, de uma assistência fragmentada, para uma assistência centrada no cliente. Nos métodos direcionados para a tarefa, destaca-se o método funcional, também designado

por método à tarefa, que consiste num modo de organização do trabalho do enfermeiro sob a forma de tarefas. Apesar de haver um aumento na produtividade dos enfermeiros, associado à economia de tempo, pois tudo é executado com rapidez, existe um nível de confusão, no que diz respeito à atribuição de responsabilidades na execução, havendo um maior risco de ocorrência de eventos adversos<sup>15,16</sup>. Há uma inquietação sobre o modo de execução, padronização e escalas diárias das tarefas, valorizando a realização do procedimento, impessoalidade nas relações entre enfermeiros e, como tal, uma assistência fragmentada<sup>15,17</sup>.

Nos métodos direcionados para o cliente, salientam-se o método de equipe, o método individual e o método de enfermeiro de referência.

No método de trabalho de equipe, toda a assistência de enfermagem é prestada sob a liderança de um enfermeiro, líder de equipe, que planifica os cuidados, atribuindo os

clientes aos enfermeiros, baseando-se nas competências adquiridas e, como tal, na rentabilização dos recursos que dispõe<sup>15,18</sup>. Esta dinâmica de trabalho é encarada por vários autores como sendo um requisito fundamental para a segurança dos cuidados e dos clientes<sup>16,19,20</sup>. Importa destacar que este líder é designado habitualmente, de acordo com a categoria, seguido do tempo de atuação no serviço. Assim, no âmbito do seu desempenho profissional, acresce também a responsabilidade da gestão das dinâmicas de trabalho. Este método assenta em dois pilares fundamentais como a liderança no planeamento e avaliação dos cuidados prestados aos clientes e na comunicação eficaz, visando a continuidade dos cuidados<sup>18-20</sup>.

O método individual de trabalho, também designado por método de caso ou de abordagem de atendimento total ao cliente, é baseado numa dinâmica em que um único enfermeiro é responsável pela concepção e execução do cuidado total a um ou mais clientes, em função da carga de trabalho, no sentido de satisfazer todas as necessidades desses clientes<sup>6,9,21-24</sup>. Assim, enquanto o enfermeiro se encontra a desempenhar a sua atividade profissional, adotando este método, a assistência prestada não é

fragmentada e a responsabilidade dos cuidados é de um único enfermeiro, que concebe, implementa e avalia esses cuidados<sup>23,25</sup>. Para além disso, ao enfermeiro gestor do serviço é atribuída a responsabilidade pela supervisão e avaliação dos cuidados prestados pelos enfermeiros<sup>26</sup>, mantendo desta forma um poder de decisão ao longo de todas as etapas deste processo.

No método de enfermeiro de referência, também mencionado como de enfermeiro responsável ou enfermagem primária (originalmente "*Primary Nursing*"), um enfermeiro é o responsável por planejar, executar e avaliar os cuidados de enfermagem, desde o momento da admissão até à alta, de um ou mais clientes com vista a satisfazer as suas necessidades<sup>27</sup>. Cada enfermeiro de referência trabalha em parceria com outros enfermeiros, recorrendo à delegação de intervenções, na ausência do primeiro, garantindo desta forma a continuidade dos cuidados. Importa referir que, nesta lógica, todos os enfermeiros poderão assumir os dois papéis, bem como será o enfermeiro de referência o responsável pela coordenação e supervisão dos cuidados de enfermagem, durante o internamento hospitalar<sup>9,25</sup>.

Independentemente do método de trabalho adotado pelos enfermeiros, poderão ser constatadas implicações para o cliente, para os enfermeiros e para a instituição. Relativamente ao cliente, a concepção e execução dos cuidados de enfermagem, baseadas em determinados métodos de trabalho poderão ser promotoras da ocorrência de eventos adversos, de que são exemplo os erros de medicação, a ocorrência de quedas e de lesão por pressão<sup>15,26,28</sup>. Alguns autores defendem que os métodos de trabalho direcionados para a tarefa são mais promotores da ocorrência de eventos adversos, do que os métodos de trabalho direcionados para o cliente, por existir, na primeira situação, uma assistência fragmentada com uma franca separação das etapas de concepção e de execução<sup>16,17,20</sup>.

Outro aspecto que poderá refletir a adoção do método de trabalho centra-se nos cuidados omissos, relacionados com uma assistência fragmentada ou total e, como tal, uma dificuldade/facilidade na perceção das reais necessidades do cliente<sup>15,19,20,27</sup>. Neste sentido, baseado numa abordagem direcionada ao cliente, destaca-se o envolvimento deste e da família durante a prestação de cuidados, desde a admissão até ao momento da alta,

promovendo a continuidade, a segurança e qualidade dos cuidados e, conseqüentemente a satisfação dos clientes e família<sup>18,26-28</sup>.

No que concerne aos enfermeiros, os vários métodos de trabalho que estes profissionais poderão usar se revelaram como aspectos com influência na carga e no fluxo de trabalho<sup>6,15,18,19,26</sup>.

A presença de um ambiente de prática profissional saudável apresentou-se como sendo uma das condições para cuidados de enfermagem eficientes, eficazes, seguros e de qualidade<sup>6,15,17,22,23</sup>. A ação de delegação de atividades a outros enfermeiros ou em outros grupos profissionais, com adequada supervisão, constituíram-se como fatores positivos para um ambiente de trabalho favorável<sup>6</sup>. Por outro lado, quando se verifica um ambiente de trabalho desfavorável, muitas vezes associado às dinâmicas dos contextos de cuidados, poderá se constatar intenção dos enfermeiros em abandonar o trabalho<sup>26</sup>.

O envolvimento e a comunicação efetiva entre os enfermeiros são fundamentais para os profissionais e para as instituições. Para os enfermeiros, através de atitudes comunicacionais que promovam o

trabalho em equipe<sup>6,18,19</sup>, facilitando a colaboração entre enfermeiros<sup>16,20,25</sup>, a satisfação profissional<sup>15,19,27</sup>, a tomada de decisão e o pensamento crítico sustentados<sup>21</sup>, e por conseguinte, promovendo a segurança dos profissionais e dos cuidados que prestam<sup>16</sup>. No que se refere às implicações para a instituição, os métodos de trabalho usados pelos enfermeiros devem-se orientar por instrumentos que regulem a prática de enfermagem e que visem a satisfação do cliente e a qualidade e segurança dos cuidados<sup>6,15-17,19,22,23,25,26,28</sup>. Podem também refletir-se na eficiência e eficácia das organizações de saúde, nomeadamente na diminuição dos custos, tempo de internamento e taxa de reinternamento dos clientes<sup>6,17,18,20,23,25,27,28</sup>.

A presença de determinados fatores nos diferentes contextos da prática clínica poderá se assumir como facilitadores/dificultadores na adoção dos métodos de trabalho dos enfermeiros. Desta forma, é possível perceber que existem fatores relacionados com o trabalho dos enfermeiros, com o seu percurso formativo, com a experiência na gestão de enfermagem e, por fim, com as características institucionais.

A elevada carga de trabalho dos enfermeiros, o excesso de atividades a concretizar durante o horário de trabalho face ao número de enfermeiros necessários, induz a uma prestação de cuidados com menor qualidade em relação aos padrões profissionais<sup>6,15,18,19,23,26</sup>, sendo o dimensionamento dos enfermeiros um elemento que requer constante atenção. Importa também referir que a complexidade da condição clínica dos clientes nas diferentes unidades de cuidados<sup>15,17,19,26</sup>, assim como a existência de um elevado *turnover*<sup>19,26</sup>, especialmente em contextos cirúrgicos, explica a adoção de determinados métodos de trabalho, no sentido de responder de forma rápida às necessidades dos clientes nos hospitais.

No que concerne à formação do enfermeiro, o investimento num percurso formativo sustentado e orientado para métodos de trabalho mais direcionados para o cliente revela uma urgência sinalizada na revisão<sup>16,22</sup>.

Destaca-se também a influência do papel da gestão em enfermagem, seja operacional, seja tática, como determinante para os diferentes métodos de trabalho dos enfermeiros.

Ainda, o estilo de liderança adotado pelos enfermeiros gestores é

fundamental para o trabalho em equipe e para o seu desempenho, promovendo o uso eficiente dos recursos<sup>6,20-23,27,28</sup>, de forma a responder eficazmente aos desafios que o trabalho impõe, nomeadamente na assistência centrada no cliente. Por outro lado, o quantitativo adequado de enfermeiros<sup>6,19,26,28</sup>, a forma como a atribuição dos clientes aos enfermeiros é executada<sup>15,19</sup>, e a existência de métricas relacionadas com as horas de cuidados por cliente<sup>6,19,20</sup> constituem aspectos facilitadores ou dificultadores na adoção de um método de trabalho, uma vez que poderão promover a satisfação dos enfermeiros e dos clientes, a redução da ocorrência de eventos adversos e uma assistência segura.

Autores apontam que o recurso à definição de indicadores de qualidade, como meio norteador e base para a organização dos cuidados de enfermagem<sup>16,17,19,20,22,26,27</sup>, tem-se revelado como imprescindível, no sentido de desenvolver práticas e políticas que visem o cliente como o centro dos cuidados. Neste âmbito, constatou-se que a existência da rotatividade de enfermeiros entre os diferentes contextos de cuidados poderá induzir para uma assistência ao cliente mais fragmentada<sup>6,23,25</sup>, relacionado, por

vezes, com períodos prolongados de adaptação a determinados serviços clínicos.

Relativamente às características institucionais, a existência de uma forte cultura organizacional, com ênfase na qualidade e na segurança, assim como uma prática que fomente o envolvimento dos profissionais, para uma assistência direcionada para o cliente<sup>21,23</sup>, permitirá a adoção de métodos de trabalho dos enfermeiros que privilegiem a atenção integral e direcionada para as reais necessidades dos clientes. De forma a complementar este aspecto, a dotação de recursos logísticos adequada<sup>26</sup> também é um fator determinante para a valorização de uma dinâmica de trabalho assente na centralidade e não na fragmentação do trabalho do enfermeiro.

Apesar da pertinência dos achados enunciados no estudo, assume-se como limitação os poucos estudos publicados sobre a temática, bem como o fato de não terem sido encontrados artigos que evidenciem qual o método de trabalho mais adotado pelos enfermeiros no contexto hospitalar e os motivos para a seleção desse método.

## CONCLUSÃO

Ao longo do seu exercício profissional, o enfermeiro deverá procurar promover uma assistência de enfermagem de excelência, primando pela organização dos cuidados de enfermagem. Essa organização pode se basear em um ou mais métodos de trabalho, estando associado a um conjunto de fatores, como a cultura institucional, gestão em enfermagem, disponibilidade de recursos e características dos diferentes elementos que compõem as equipes de enfermagem.

Esta investigação vem confirmar a existência de quatro métodos de trabalho adotados pelos enfermeiros, sendo um direcionado para as tarefas e outros direcionados para a centralidade do cliente.

O recurso a um determinado método de trabalho faz emergir um conjunto de implicações para o cliente, para os próprios enfermeiros e para as instituições, bem como está relacionado com o próprio trabalho e percurso formativo do enfermeiro, com a gestão de enfermagem e as características institucionais dos diferentes contextos de cuidados. Importa desta forma referir que, pela análise efetuada, depreende-se que a seleção do método de trabalho do enfermeiro poderá ser determinante

para a segurança dos clientes e para a qualidade dos cuidados de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

1. Ventura-Silva JMA, Ribeiro OMPL, Santos MR, Faria ACA, Monteiro MAJ, Vandresen L. Planejamento organizacional no contexto de pandemia por COVID-19: implicações para a gestão em enfermagem. *J Health NPEPS*. 2020; 5(1):4626.
2. Marani H, Evans JM, Palmer KS, Brown A, Martin D, Ivers NM. Divergent notions of “quality” in healthcare policy implementation: a framing perspective. *J Health Organ Manag*. 2021; ahead-of-print(ahead-of-print).
3. Liu X, Zheng J, Liu K, Baggs JG, Liu J, Wu Y, et al. Hospital nursing organizational factors, nursing care left undone, and nurse burnout as predictors of patient safety: a structural equation modeling analysis. *Int J Nurs Stud*. 2018; 86:82-89.
4. Ordem dos Enfermeiros. Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem [Internet]. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros; 2012 [cited 2021 apr 22]. Available from: <https://www.ordemenfermeiros.pt/>

- media/8903/divulgar-padroes-de-qualidade-dos-cuidados.pdf
5. American Nurses Credentialing Center (ANCC). 2019 Magnet® Application Manual. Silver Spring, MD: ANCC; 2019.
  6. Winslow S, Cook C, Eisner W, Hahn D, Maduro R, Morgan K. Care delivery models: Challenge to change. *J Nurs Manag.* 2019; 27(7):1438-1444.
  7. Parreira P. Organizações. Formasau: Coimbra, Portugal; 2005.
  8. Tiedeman ME, Lookinland S. Traditional Models of Care Delivery: What Have We Learned?. *J Nurs Adm.* 2004; 34(6):291-297.
  9. Parreira P, Santos-Costa P, Neri M, Marques A, Queirós P, Salgueiro-Oliveira A. Work Methods for Nursing Care Delivery. *Int J Environ Res Public Health.* 2021; 18(4):2088.
  10. Huber D. Leadership and Nursing Care Management. 6<sup>a</sup> ed. Elsevier: St. Louis; 2017.
  11. Goh PQL, Ser TF, Cooper S, Cheng LJ, Liaw SY. Nursing teamwork in general ward settings: A mixed-methods exploratory study among enrolled and registered nurses. *J Clin Nurs.* 2020; 29(19-20):3802-3811.
  12. Moura ECC, Lima MB, Peres AM, Lopez V, Moura MEB, Gomes FCSA. Relationship Between Implementation Of The Primary Nursing Model And The Reduction Of Missed Nursing Care. *J Nurs Manag.* 2019; 8(8):2103-2112.
  13. Manthey M. A prática do primary nursing: prestação de cuidados dirigida pelos recursos, baseada no relacionamento. São Paulo: Editora Atheneu; 2014.
  14. The Joanna Briggs Institute. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: Methodology for JBI scoping reviews. Adelaide: The Joanna Briggs Institute; 2015.
  15. Havaei F, MacPhee M, Dahinten VS. The effect of nursing care delivery models on quality and safety outcomes of care: A cross-sectional survey study of medical-surgical nurses. *J Adv Nurs.* 2019; 75(10):2144-2155.
  16. Mororó DD, Enders BC, Lira ALBC, Silva CMB, Menezes RMP. Concept analysis of nursing care management in the hospital context. *Acta Paul Enferm.* 2017; 30(3):323-332.
  17. Fiorio CV, Gorli M, Verzillo S. Evaluating organizational change in health care: the patient-centered

- hospital model. *BMC Health Serv Res.* 2018; 18(1):1-15.
18. Li J, Talari P, Kelly A, Latham B, Dotson S, Manning K, et al. Interprofessional Teamwork Innovation Model (ITIM) to promote communication and patient-centred, coordinated care. *BMJ Qual Saf.* 2018; 27(9):700-709.
19. Chapman R, Rahman A, Courtney M, Chalmers C. Impact of teamwork on missed care in four Australian hospitals. *J Clin Nurs.* 2017; 26(1-2):170-181.
20. Wharton G, Berger J, Williams T. A Tale of 2 Units: Lessons in Changing the Care Delivery Model. *J Nurs Adm.* 2016; 46(4):176-180.
21. Gentile D, Marzinski SJ. Theory-Driven Evaluation of a Multisite Nursing Professional Practice Model. *J Nurs Adm.* 2020; 50(7/8):419-425.
22. Denney S, Evans EM. Virtually Integrated Care: A New Paradigm in Patient Care Delivery. *Nurs Adm Q.* 2017; 41(4):288-296.
23. Hastings SE, Suter E, Bloom J, Sharma K. Introduction of a team-based care model in a general medical unit. *BMC Health Serv Res.* 2016; 16(1):1-12.
24. Boonpracom R, Kunaviktikul W, Thungjaroenkul P, Wichaikhum O. A causal model for the quality of nursing care in Thailand. *Int Nurs Rev.* 2019; 66(1):130-138.
25. Higaonna M, Morimoto T, Ueda S. Association between nursing care delivery models and patients' health outcomes in a university hospital: A retrospective cohort study based on the Diagnostic Procedure Combination database. *Jpn J Nurs Sci.* 2020; 17(2):e12319.
26. Connell CJ, Plummer V, Crawford K, Endacott R, Foley P, Griffiths DL, et al. Practice priorities for acute care nursing: A Delphi study. *J Clin Nurs.* 2020; 29(13-14):2615-2625.
27. Asmirajanti M, Hamid AYS, Hariyati RTS. Nursing care activities based on documentation. *BMC Nurs.* 2019; 18(1):1-5.
28. Bachnick S, Ausserhofer D, Baernholdt M, Simon M. Patient-centered care, nurse work environment and implicit rationing of nursing care in Swiss acute care hospitals: A cross-sectional multi-center study. *Int J Nurs Stud.* 2018; 81:98-106.

**Financiamento:** Os autores declaram que não houve financiamento.

**Conflito de interesses:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**Participação dos autores:**

- **Concepção:** Ventura-Silva JMA, Martins MMFPS, Trindade LL, Ribeiro OMPL, Cardoso MFPT.
- **Desenvolvimento:** Ventura-Silva JMA, Martins MMFPS, Trindade LL, Ribeiro OMPL, Cardoso MFPT.
- **Redação e revisão:** Ventura-Silva JMA, Martins MMFPS, Trindade LL, Ribeiro OMPL, Cardoso MFPT.

**Como citar este artigo:** Ventura-Silva JMA, Martins MMFPS, Trindade LL, Ribeiro OMPL, Cardoso MFPT. Métodos de trabalho dos enfermeiros em hospitais: scoping review. J Health NPEPS. 2021; 6(2):278-295.

Submissão: 08/05/2021

Aceito: 05/08/2021

Publicado: 01/12/2021